

CAVALO

São os nascidos entre:

11/02/1918 até 31/01/1919 – terra
30/01/1930 até 16/02/1931 – metal
15/02/1942 até 04/02/1943 – água
03/02/1954 até 23/01/1955 – madeira
21/01/1966 até 08/02/1967 – fogo
07/02/1978 até 27/01/1979 – terra
27/01/1990 até 14/02/1991 – metal
12/02/2002 até 31/01/2003 – água

CAVALO & RATO –

O Rato tende a se irritar facilmente com o imponente Cavalo, que independente, sempre procurará segurança em outras pastagens. O Cavalo lutará pela liberdade.

O Rato, amante do aconchego do lar, será um feroz algoz do Cavalo. Este ficará infeliz com as chatices do Rato e procurará domá-lo. Ativos, o melhor é ficarem bem longe.

CAVALO & BÚFALO –

Difícil. São naturezas incompatíveis. O búfalo procura um lar agradável, equilibrado.

O Cavalo indócil procura por todos os meios sufocar o Búfalo. Quer a liberdade das pradarias, sacudir as crinas ao vento, sem a corda do compromisso.

O búfalo não compreende esta natureza e devido a isto não a aceita.

CAVALO & TIGRE –

Existe harmonia entre os dois, aumenta a vontade de serem felizes, procurarem nos confins as boas coisas da vida. O Tigre mostra-se ardente, prestativo, apenas um pouco imprevisível. O Cavalo torna-se flexível.

Quando existe o amor, procuram por todos os meios estarem juntos, se completarem, suspirarem...

CAVALO & COELHO –

Geralmente os cavalos se tornam convencidos ao ponto se julgarem-se superiores, outrossim precisam de muita atividade, movimento e os coelhos preferem permanecer entocados no aconchego do lar. Incompatível, relação sem nada em comum. Apenas no trabalho podem unir a criatividade.

CAVALO & DRAGÃO –

Algum Companheirismo. Com respeito mútuo podem ser bons amigos. Os dois são muito exuberantes. Gostam de mandar e de ter ampla liberdade. É pouco possível a esta dupla,

nas coisas do coração, serem razoavelmente sucedidos.

A tendência é de que seja uma união pouco duradoura. Convém evitar.

CAVALO & SERPENTE –

Para simplesmente o amor é bom. O outro lado... Mas o cavalo terá que reprimir o seu temperamento agitado, a tendência de querer se mostrar superior.

A serpente, pela sua natureza, procura a tranqüilidade e a ponderação. As relações tendem a se tornarem distantes se não tiverem paciência.

CAVALO & CAVALO –

O equino é instável e tem aquela característica de “perder a cabeça por um amor”. Mas logo pode cansar. O cavalo é independente e egoísta. Na família cobiça ser o centro. Trabalhador incansável. Dois cavalos, então... Formam um bom par, SE conseguirem fugir da rotina e um deles for disciplinado.

CAVALO & CARNEIRO –

O carneiro serve de exemplo e transmite confiança. Um dos melhores relacionamentos, inclusive para a área comercial. Quando se compreenderem, desenvolverão a cumplicidade com que poderão vencer todas as adversidades.

O cavalo nem notará os caprichos do descontrolado carneiro.

CAVALO & MACACO –

Cavalo e macaco são astutos. Estes dois têm seus temperamentos Irrequietos. Relacionamento não muito compatível, a não ser quando movidos por interesses comuns. É uma união superficial em que os dois tendem a levar uma boa vida. Oportunistas, procuram a conveniência de conseguir sobrepujar o outro.

CAVALO & GALO –

Apesar de serem muito diferentes por natureza, são andarilhos e percorrem o mundo juntos na busca de emoções, numa lida com o que dificilmente se entediam.

A tendência é de brigarem por qualquer motivo, posto que o galo é mais esperto, trombeteia e o cavalo indiferente não o escuta. É bom enquanto se escutam.

CAVALO & CÃO –

Gratificante. O cavalo gosta da companhia do cão, sente-se à vontade quando estão juntos, pois sabe que este lhe dedica fidelidade. O cão entende a instabilidade sentimental e arrogante do cavalo. Os dois mantêm suas liberdades num relacionamento cheio de alegrias. Compensam-se no amor e nos negócios.

CAVALO & JAVALI –

Só o amor pode acomodá-los. O cavalo gosta de exercer domínio, de influenciar.

Mostra-se ágil de intelecto. O javali adora o conforto, a intimidade e com isto pode se submeter ao jugo, afogando seus próprios conceitos.

Afinidade é mínima, porém os confrontos também se tornam pequenos.

O javali multiplica as finanças.

Prof. Helio Alberto henrich